

## O RECURSO

Confirmo, prezado amigo.  
 Recebi o seu recado,  
 Entretanto, o seu bilhete  
 Deixou-me baratinado.  
 Você me fala de angústia,  
 De tempo hostil e violento,  
 De males e dificuldades,  
 De aflição e sofrimento;  
 De promessas não cumpridas,  
 De rixas e desenganos,  
 De ocorrências infelizes,  
 De delitos desumanos;  
 De frustrações e fracassos,  
 De palavras sem ação,  
 De crises e de problemas  
 Que surgem sem solução.

Afinal, você me escreve  
 Amargoso relatório,  
 Como se a Terra lhe fosse  
 O fundo de um purgatório.  
 O que posso responder  
 Aos seus informes extremos  
 É que nós todos estamos  
 Nas estradas que fizemos.  
 Das existências passadas,  
 Temos dívidas em bando...  
 Quantas são? Isso não sei;  
 E a quitação? Não sei quando...  
 Mas sei que para nós todos,  
 Aí e em qualquer lugar,  
 Para a melhora de vida  
 O recurso é trabalhar.